



INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA

Protocolo Institucional

PROTOCOLO DE ROTINA DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

2019

Av. João Machado Nº 1234 . Centro
João Pessoa . Paraíba
CEP: 58013 522
T. 83 2107 9500
www.hsvp-iwgp.com.br
iwgp90@hotmail.com

CNPJ: 09124165000140

ROTINA DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Objetivos:

- Orientar aos servidores(as) sobre a rotina de higienização das mãos no ambiente hospitalar.

O que é Higienização das mãos?

É a medida individual mais simples e menos dispendiosa para prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde. Recentemente, o termo “lavagem das mãos foi substituído por higienização das mãos” devido à maior abrangência deste procedimento. O termo engloba:

- Lavagem básica das mãos;
- Antissepsia das mãos com álcool;
- Antissepsia cirúrgica das mãos e antebraços.

Quando devo Higienizar as mãos?

Segundo a Estratégia Multimodal de Higienização das Mãos, da Organização Mundial da Saúde (OMS), foram adotadas cinco indicações principais para realizar a higienização das mãos:

1. Antes do contato com o paciente;
2. Antes de realizar procedimentos assépticos;
3. Após o risco de exposição a fluidos corporais
4. Após o contato com o paciente;
5. Após o contato com as áreas próximas ao paciente.

Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

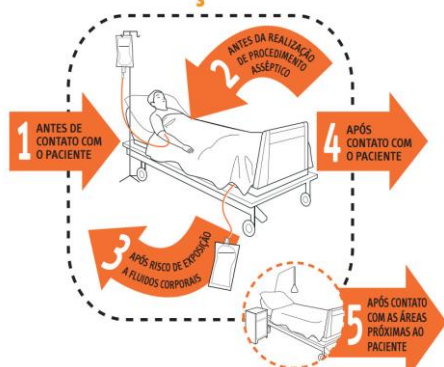


Figura 1. Indicações de higienização das mãos. Organização Pan-Americana da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária; 2008, p. 23.



Orientações Gerais:

- O uso de luvas não descarta a higienização das mãos;
- Manter as unhas curtas e não usar unhas artificiais;
- Não usar adornos (anéis, alianças, relógios de pulso).

1. HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM PREPARAÇÃO ALCOÓLICA A 70%

Objetivos: A higienização com preparação alcoólica 70% possui ação antisséptica, é a medida mais prática e eficaz na eliminação da microbiota presente nas mãos.

Duração do procedimento: 20 a 30 segundos.

Abrangência: Todos os setores.

Executor: Equipe da saúde.

Quando higienizar as mãos com preparação alcoólica a 70%?

- Deve ser realizada de acordo com as cinco indicações da OMS; (Figura 3)
- Não deve ser realizada apenas quando as mãos estiverem visivelmente sujas;
- Antes e após o uso de luvas para inserção de dispositivos invasivos que não requeiram preparo cirúrgico;

Material necessário:

- Preparação alcoólica a 70% para uso hospitalar (com glicerina, conforme especificação do SCIH).

Método: (Figura 2.)

- Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos;
- Friccione as palmas das mãos entre si;
- Friccione a palma da mão direita sobre o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos, e vice-versa;
- Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados;
- Friccione o dorso da mão dos dedos de uma mão, com a palma da mão oposta, segurando os dedos e vice-versa;
- Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, com movimento circular e vice-versa;

- Friccione a polpa das digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa;
- Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras!



Figura 2. Higienização das Mãos com preparação alcoólica

1 ANTES DE CONTATO COM O PACIENTE	<p>QUANDO? Higienize as mãos antes de entrar em contato com o paciente.</p> <p>POR QUÊ? Para a proteção do paciente, evitando a transmissão de microrganismos presentes nas mãos do profissional e que podem causar infecções.</p>
2 ANTES DA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO ASSÉPTICO	<p>QUANDO? Higienize as mãos imediatamente antes da realização de qualquer procedimento asséptico.</p> <p>POR QUÊ? Para a proteção do paciente, evitando a transmissão de microrganismos das mãos do profissional para o paciente, incluindo os microrganismos do próprio paciente.</p>
3 APÓS RISCO DE EXPOSIÇÃO A FLUIDOS CORPORAIS	<p>QUANDO? Higienize as mãos imediatamente após risco de exposição a fluidos corporais (e após a remoção de luvas).</p> <p>POR QUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência imediatamente próximo ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do paciente a outros profissionais ou pacientes.</p>
4 APÓS CONTATO COM O PACIENTE	<p>QUANDO? Higienize as mãos após contato com o paciente, com as superfícies e objetos próximos a ele e ao sair do ambiente de assistência ao paciente.</p> <p>POR QUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência à saúde, incluindo as superfícies e os objetos próximos ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do próprio paciente.</p>
5 APÓS CONTATO COM AS ÁREAS PRÓXIMAS AO PACIENTE	<p>QUANDO? Higienize as mãos após tocar qualquer objeto, mobília e outras superfícies nas proximidades do paciente – mesmo sem ter tido contato com o paciente.</p> <p>POR QUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência à saúde, incluindo superfícies e objetos imediatamente próximos ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do paciente a outros profissionais ou pacientes.</p>

Figura 3. Cinco indicações da OMS



2. DEGERMAÇÃO DAS MÃOS COM ÁGUA E SABONETE

Objetivos: Remoção mecânica dos microrganismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando a sujidade propícia à permanência e à proliferação de microrganismos.

Duração do procedimento: 40 a 60 segundos.

Abrangência: Todos os setores

Executor: Equipe da saúde.

Quando lavar as mãos?

- De acordo com os cinco momentos da OMS; (Figura 3)
- Sempre que as mãos estiverem visivelmente sujas;
- Contaminadas com matéria orgânica (sangue e outros fluidos corporais);
- Ao iniciar o turno de trabalho;
- Antes e após ir ao banheiro;
- Antes e após a manipulação de alimentos.

Material necessário:

- Sabão líquido;
- Água corrente;
- Papel toalha.

Método: (Figura 4)

- Molhe as mãos com água;
- Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos;
- Ensaboe as palmas das mãos, friccionando-as entre si;
- Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa;
- Ensaboe os dedos e friccione os espaços interdigitais;
- Esfregue o dorso de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai e vem e vice-versa;
- Esfregue o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, com movimentos circulares e vice-versa;
- Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa;
- Enxágue bem as mãos com água;
- Seque as mãos com papel toalha;
- No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilize papel toalha;
- Agora suas mãos estão seguras!



Figura 4. Higienização das Mãos com água e sabão

3. ANTISSEPسيا CIRÚRGICA DAS MÃOS E ANTEBRAÇOS

Objetivos: tem como finalidade a eliminação da microbiota transitória da pele e a redução da microbiota residente, além de promover o efeito residual na pele do profissional.

Duração do procedimento: 3 a 5 minutos para a primeira cirurgia e de 2 a 3 minutos para as cirurgias subsequentes.

Abrangência: Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico, Cirurgia Ambulatorial, Emergência Cirúrgica, Unidades de Internação prévio a procedimentos cirúrgicos e invasivos.

Executor: Médico, enfermeiro, auxiliar ou técnico em enfermagem, instrumentador cirúrgico e acadêmicos quando participarem do ato cirúrgico.

Quando realizar a antisepsia cirúrgica das mãos e antebraços?

- Antes da realização de procedimentos cirúrgicos.

Material necessário:

- Escovinhas com antissépticos;
- Água
- Toalhas ou compressas estéreis

Método:

- Abrir a torneira, molhar as mãos, antebraços e cotovelos;



- Recolher, com as mãos em concha, o antisséptico e espalhar nas mãos, antebraço e cotovelo. No caso de escova impregnada com antisséptico, pressione a parte da esponja contra a pele e espalhe por todas as partes;
- Limpar sob as unhas com as cerdas da escova, sob água corrente;
- Friccionar as mãos, observando espaços interdigitais e antebraço mantendo as mãos acima dos cotovelos;
- Enxaguar as mãos em água corrente, no sentido das mãos para cotovelos, retirando todo resíduo do produto. Fechar a torneira com o cotovelo, joelho ou pés, se a torneira não possuir fotosensor
- Enxugar as mãos em toalhas ou compressas estéreis, com movimentos compressivos, iniciando pelas mãos e seguindo pelo antebraço e cotovelo, atentando para utilizar as diferentes dobras da toalha/compressa para regiões distintas

Obs.: As cerdas são utilizadas somente para limpeza das unhas. A parte macia da esponja é utilizada para o restante do procedimento.

Observações importantes:

- A utilização de preparação alcoólica a 70% é a medida mais indicada para higienizar as mãos;
- Para evitar ressecamento e dermatites, utilize creme hidratante regularmente e evite higienizar as mãos com água e sabão imediatamente antes ou depois de usar uma preparação alcoólica;
- Depois da higienização com preparação alcoólica, deixe que elas sequem completamente (sem utilização de papel toalha);

Referências bibliográficas:

- 1- Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização das Mãos em Serviços de Saúde. 2007. 52p
- 2- Ministério da Saúde. Hospital de São Gonçalo S.A Amarante. Lavagem das Mãos. Introdução de novo produto (solução alcoólica) na desinfecção das mãos. 2005
- 3- http://www.anvisa.gov.br/servicosauade/manuais/paciente_hig_maos.pdf
- 4- Disponível em: www.anvisa.gov.br. Precauções. Acessado em 20/11/2018.
- 5- Higienização das mãos em Serviços de Saúde – ANVISA. Disponível em http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao_maos/manual_integra.pdf Acesso em 20 de novembro de 2018.



INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA

6- CDC - Guidelines for Isolation Precautions: Preventing Transmission of Infectious Agents in Healthcare Settings, 2007.

Elaborado por: Ingrid Anny Pessoa de Andrade Sobreira CCIH/ Núcleo de Segurança do Paciente	Revisado por: Flávia de Lourdes M Prazeres Petúnia Gondin Cabral Sarinho	Reconhecido por: Maria Helena Alves C de Oliveira Giulianna Carla Marçal Lourenço Coordenadoras de Enfermagem Carmen Lúcia Alves Pinto Diretora Assistencial
	Data: 20/04/2019	Data: 20/04/2019